

Avença

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor
António da Costa Pinto
Redactor principal
ANIBAL CRUZ
(Representante em Lisboa)

«ESTRELA DO NORTE»

O NOVO RESTAURANTE, "SNACK-BAR"
E ESTAÇÃO DE SERVIÇO "SACOR"

Realizou-se no sábado passado, dia 19, a inauguração das novas instalações da estação de serviço «Sacor» e do Restaurante e Café-Bar «Estrela do Norte», situadas nos 5 Caminhos, junto do extremo desta freguesia, as quais, pelas suas dimensões e características modernas, podem considerar-se modelares, tornando-se únicas no género em toda a Península.

As instalações da «Estrela do Norte», implantadas num amplo terreno de larga visão panorâmica, revelam o surpreendente espírito de iniciativa e o dinamismo do seu proprietário e construtor sr. Patrício Ferreira Leite; qualidades que mereceram da «Sacor» a compreensão e o estímulo indispensáveis.

A nova Estação está apetrechada com a mais moderna aparelhagem destinando-se a servir para viaturas ligeiras e pesadas. Na parte da frente, junto à estrada, no aprazível local onde se enquadra ao fundo a ria de Aveiro, além dos postos de abastecimento para veículos de turismo, dispõe de um restaurante snack-bar, com esplanada coberta e outra ao ar livre, na cobertura do edifício, que forma amplo terraço e agradável logradouro. Há ainda uma sala de exposições que se prevê para vir a ser aplicada para exposição de viaturas. Na retaguarda, para servir os camionistas, está montado um parque privado de estacionamento, instalações de restaurante e camarata privativa para os motoristas, que

Os períodos e os ciclos folclóricos do ano

O ano civil está dividido em períodos folclóricos, e o mesmo acontece em alguns meses, que, por características mutáveis, correm também repartidos ou escalonados por aspectos folclóricos diferenciados. Bastará olhar para a feição ou feições distintivas das actividades humanas pelo ano adiante, — actividades espirituais e actividades económicas.

Sem reparo de qualquer ordem superior, o povo marca o que tem de fazer nessa ordem de exigências, a que tudo se reduz; calendário, formado de acordo com elas, mantém-se ainda, apesar dos auxílios do «Borda d'água» e de quantos calendários - cartazes, agendas e almanaques, que os interessados na propaganda económica distribuem laudamente nos fins de cada ano. A expressão assim formulada «lá pelas mondas», como outras tantas do mesmo teor, — «pelas malhas», «pelas vindimas», — «pela azeitona», etc., é sacramental na esquematização agrícola dos trabalhos do ano. Com as tarefas da lavoura andam relacionadas no mesmo sentido de proveito e preparo as feiras periódicas, fixas como um farol na vida rural: «na feira de Maio», «na feira grande», «na feira de Tal», «na feira de 15», e por aí fora, cada região com as suas feiras,

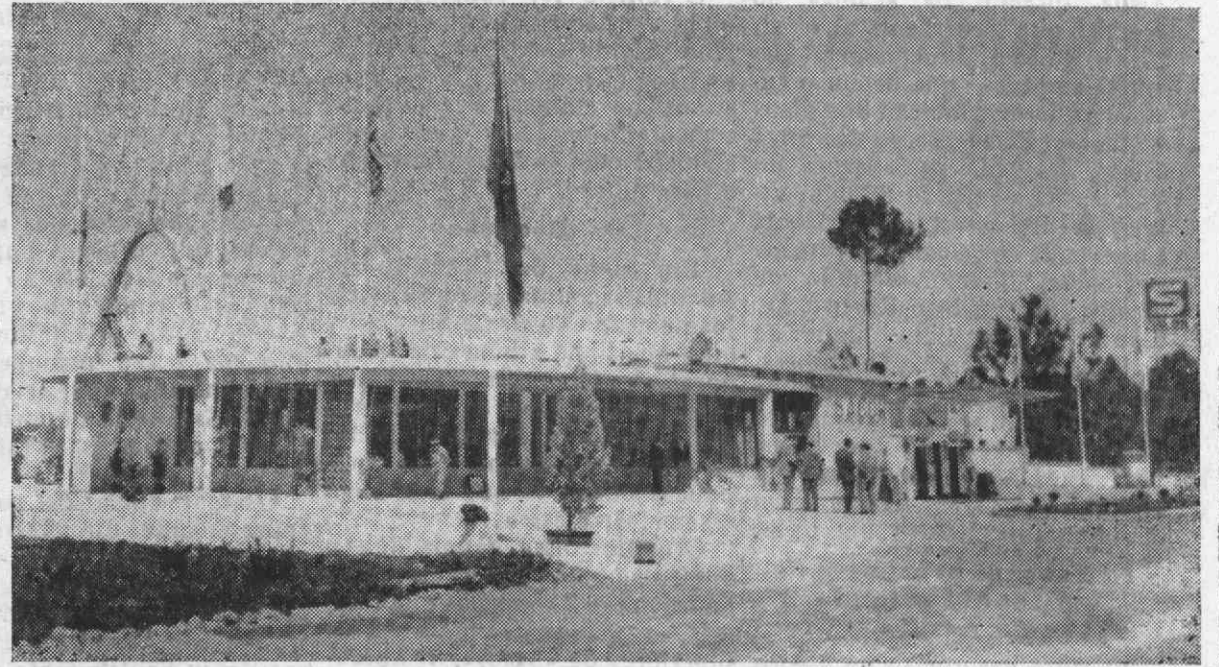
tal cada roca tem seu fuso ou a fiandeira acurada faz girar os seus fusos. E lá vão, caminhos fora, feira a feira, os que precisam de nelas fazer seus negócios.

Os dias de festa litúrgica, as romarias dentro da área a que pertencem as terras e seus casais ou «montes», ou muito para além delas, no longe, quando as promessas e devoções se projectam rigorosamente para lá, atraem multidões. Muitas destas celebrações religiosas não se limitam às cerimónias litúrgicas; abrangem também, num cúmulo de interesses profanos, feiras de negócios vários e distrações frequentemente desconexas e incongruentes. O tempo é marcado então pela folhinha católica, pelo nome das comemorações: — «na festa da Senhora de Março» ou «na Senhora de Março»; e quem diz esta reporta-se igualmente às outras: «na Senhora de Agosto», na «Senhora da Agonia», «pelo S. Miguel» ou «o S. Mateus», sempre assim. E «na Quaresma», «ai pela Páscoa», «no Natal»...?

A cada uma destas datas, ora vagas, ora certas, pelos dias ou nos dias em que caem ou por que se estendem, corresponde um tipo de factos folclóricos, com tradição larga ou recente, mas coordenada e assimilada na continuidade

psicológica do povo, factos folclóricos, com tradição larga ou recente, mas coordenada e assimilada na continuidade psicológica do povo, factos que se diferenciam entre si e diferenciam consequentemente quanto se liga com eles para os caracterizar.

Conclui na 2.ª página



Um aspecto geral das instalações inauguradas
(Foto Resende)

Os funcionários aposentados

e o seu justificado descontentamento

São já decorridos quase 3 meses do corrente ano, sem que os funcionários públicos aposentados vejam satisfeitas as promessas do aumento de suas pensões de reforma, como o foram, há mais de um ano já, os seus colegas que se encontram em efectivo serviço, não obstante já alguma coisa se encontrar orçamentada e a isso se terem referido alguns deputados na Assembleia Nacional, como os Srs. Drs. Urgel Horta, Franco Falcão, Rodrigues Prata, Melo Machado e outros, sem que, até esta data, nada transparecesse da parte de quem de direito.

A imprensa diária ao caso se tem, também, referido calorosamente, pedindo providências para a sua rápida solução.

E, não obstante ser bem clara a doutrina do Decreto n.º 16.669, de 27 de Março de 1939, que diz no seu artigo n.º 37.º: «Sempre que tenha lugar qualquer alteração nos vencimentos compreendidos no art.º 11.º dos subscritores na actividade, as pensões de aposentação acompanhará-los-ão proporcionalmente, de forma a que os aposentados estejam sempre em correspondência de vencimentos com os funcionários do activo do seu respectivo quadro e categoria». E tudo continua como dantes.

E ainda pelas últimas palavras do discurso proferido na Assembleia Nacional, em 10 do corrente, pelo Sr. Dr. Rodrigues Prata, que passo a transcrever: «Julgo ser esta Assembleia o lugar

próprio para críticas, elogios e censuras, quando houver motivo»
Conclui na 2.ª página



O governador civil substituto de Aveiro corta a fita simbólica

Procurando-O

Responsabilidade de Eugénio da Costa Morgado

As cinco alternativas da humanidade

Bem poucos homens vivem despreocupados do dia seguinte. Ora, se cada um se inquietar pelo que virá após o dia que está transcorrendo, com mais forte razão é natural se preocupe com o que haverá depois do grande dia da vida, pois já não se trata de alguns instantes, mas da eternidade. Viveremos ou não viveremos, findo esse grande dia? Não há meio termo; é uma questão de vida e de morte; é a suprema alternativa!...

Se interrogarmos o sentimento íntimo da quase universalidade dos homens, todos responderão: «Viveremos». Essa esperança constitui uma consolação. Entretanto, uma pequena minoria se esforça, sobretudo de algum tempo para cá, por lhes provar que não viverão. Fez prosélitos essa escola, força é confessá-lo, e principalmente entre os que, tendo a responsabilidade do futuro, acham mais cómodo gozar sem constrangimento do presente, sem se perturbarem com a perspectiva das consequências. Essa, porém, é a opinião de uma pequena minoria.

Se havemos de viver, como viveremos? Em que condições viremos a encontrar-nos? Aqui, os sistemas variam, de acordo com as ideias religiosas e filosóficas. Podem, no entanto, reduzir-se a cinco todas as capitais alternativas, que passamos a sumariar, a fim de que se torne mais fácil a comparação e cada um possa escolher a que lhe pareça mais racional e melhor corresponda às suas aspirações pessoais e às exigências da sociedade. As cinco alternativas são as que resultam das doutrinas do *Materialismo*, do *Panteísmo*, do *Delsmo*, do *Dogmatismo* e do *Espritismo*.

NOTA: — Em futuras crónicas tencionamos dar publicidade a uma súmula de cada um destes cinco grandes sistemas.

Depósito (de Lãs para tricot (e das Malhas «Aefe»

ARMÉNIO Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO

Telef. 23575 PPC

A inauguração das instalações da "Estrela do Norte"

Conclusão da 1.ª página

possui hoje perto de seiscentas unidades deste género, espalhadas em todo o país, o que muito contribui para a valorização do turismo nacional.

Ao acto inaugural assistiram os administradores da «SAOBR» e autoridades civis e militares de Aveiro

A cerimónia inaugural da «Estrela do Norte» revestiu-se, portanto, de grande solenidade, tendo-se deslocado aqui, além do administrador-geral da «Sacor», sr. Joaquim de Oliveira e Silva, os srs. dr. Eduardo Pinto da Cruz, director da «Cidla» no Porto, que representava o sr. Casal Ribeiro, director-geral daquela empresa, que detém o exclusivo da distribuição dos óleos «Sacor»; Erico Braga da Silva Pinto, delegado da «Sacor» no Norte; dr. Armando Stichini Villela, director-geral, comercial, da importante organização; José de Quintana, director-adjunto de vendas; dr. Cardoso Ribeiro, D. Lopo de Bragança, duque de Lafões; dr. Francisco Contreiras, chefe da secção comercial de gases; João Campos, arquitecto Mário Manuel Braga da Costa, Severino Duarte, agente da Central da «Sacor» em Aveiro, além de outros funcionários superiores.

Estiveram presentes as entidades oficiais de Aveiro

As entidades oficiais de Aveiro associaram-se, também, com a sua presença, à festa inaugural, vindo-se, entre outros, os srs. dr. Fernando Marques, governador civil substituto; dr. Alberto Souto, presidente da Câmara Municipal; eng. Coutinho de Lima, da Junta Autónoma do Porto e Ria de Aveiro; drs. Jorge da Fonseca Jorge e Carneiro Leão, delegado e adjunto do Instituto Nacional do Trabalho; dr. Humberto Leitão, presidente da Comissão de Turismo; dr. Orlando de Oliveira, reitor do Liceu; Manuel Orlando Salomé, director de Finanças; dr. Ennes Calejo, juiz do Tribunal do Trabalho; capitão Mendes Leite de Almeida, comandante da P.S.P.; tenente Costa Valado, comandante da Guarda Fiscal; major Alvaro Borges e capitão Dias Santos, dos Regimentos de Cavalaria 5 e de Infantaria 10; capitão Elmano Rocha, comandante da G.N.R.; coronel Diamantino Amaral, comandante da Legião Portuguesa; Carlos Manuel Gamelas, pelo Rotary Club; eng. Cunha Amaral, director da Urbanização; comandante Amândio Pires Cabral, capitão do porto de Aveiro; e revs. Albano Ferreira Pimentel, pároco de Esgueira, que representava o prelado D. Domingos da Apresentação Fernandes, e Virgílio Susana Dias, pároco de Cacia.

A benção e a cerimónia inaugural

Erão treze horas e meia — depois da troca de cumprimentos entre os mais categorizados representantes da «Sacor» e as entidades oficiais — quando começou a cerimónia inaugural.

As dezenas de convidados reuniram-se junto do grupo de bombas de gasolina colocadas entre o edifício e a estrada nacional. Ali, o representante do bispo de

Aveiro, sr. P.º Albano Ferreira Pimentel, rev. pároco de Esgueira, procedeu à piedosa cerimónia da benção — benção que se estendeu a todo o edifício com o aspergir de água benta, com o hissopo, nas dependências da Estação de Serviço, onde o acesso era vedado, simbolicamente, por uma fita verde e branca (as cores da «Sacor»), que o governador civil substituto cortou, enquanto as pessoas presentes sublinhavam o acto com uma expressiva ovação.

Seguiu-se a visita às diversas instalações, notáveis, sem dúvida, como dizemos acima.

O edifício foi concebido em moldes a dar satisfação completa tanto aos turistas como aos motoristas, que, embora se acolham ao mesmo edifício, ficam, praticamente, separados, visto haver ali instalações privativas para uns e para outros.

Os discursos

Em nome do Conselho de Administração da «Sacor», o sr. Joaquim de Oliveira e Silva afirmou que tinha a honra de inaugurar aquele posto, sem favor — sublinhou — um dos melhores do País. E acrescentou ainda: «Mesmo em Espanha e na França poucos postos vi que se possam assemelhar a este».

O orador disse, depois, do seu contentamento pela presença de tantas entidades oficiais e tão numeroso grupo de funcionários superiores da «Sacor», lembrando que tais presenças têm especial significado, visto «isto representar um esforço colectivo — esse esforço iniciado há vinte e dois anos para a campanha eminentemente nacional da «Sacor», à qual as entidades oficiais e entidades particulares nunca negaram facilidades».

Prosseguindo no seu discurso, dito em tom de intimidade e familiaridade, o sr. Joaquim Oliveira e Silva informou que começará, em breve, a construção de outro posto mais adiante, na mesma estrada — posto que, como o inaugurado agora, se destina a grande futuro, logo que seja concluída a variante da estrada nacional.

O governador civil substituto, sr. dr. Fernando Marques, disse que aquela obra honra o distrito de Aveiro, e louvou, com expressões de muita sinceridade, a «Sacor», pela sua obra de facto eminentemente nacional, conforme havia afirmado, nas suas palavras, o sr. Joaquim Oliveira e Silva.

O sr. dr. Fernando Marques traçou ainda o elogio do proprietário do posto sr. Patrício Ferreira Leite, e como aveirense terminou formulando votos para que os resultados correspondam ao esforço e capitais empregados no importante melhoramento.

O presidente da Câmara Municipal sr. dr. Alberto Souto, agradeceu a iniciativa de tão útil

Rancho Folclórico Por Aveiro

«Jovens da Foz do Vouga»

CACIA

A Páscoa aproxima-se e o Rancho encontra-se em preparação activa para esse dia.

O estrado está em construção, pena é que o último pinheiro ainda se encontre no pinhal, mas vamos esperando.

No dia de Páscoa haverá calçado novo e roupa nova (as chinelas das moças e os coletes dos rapazes).

Continuamos a receber adeptos para sócios e também nos têm chegado alguns donativos, pois todos sabem e compreendem que as despesas para tudo o que precisamos são avultadas.

Logo que a casa da Direcção esteja reparada, vamos-nos lançar ao trabalho para que o Rancho seja um dia uma realização a que todos se orgulhem de pertencer.

Damos a seguir nota de mais alguns donativos que nos foram entregues, o que muito agradecemos:

Saldo do antecedente	1.086\$20
Joaquim G. Gato	50\$00
Manuel Rodrigues Branco	70\$00
Temos em caixa	1.206\$20

A Direcção

obra de alcance turístico e económico. Confessou que Aveiro já deve muitos e grandes benefícios à «Sacor», o que leva a ver, com ilimitada simpatia e interesse, tudo o que a importante organização faça, não só no concelho mas também no distrito. A propósito, manifestou, mais uma vez, o seu reconhecimento pelo subsídio importantíssimo que a «Sacor» deu, oportunamente, para custear as «Festas Milenárias».

Usaram ainda da palavra o representante do prelado e o pároco de Cacia, fazendo-se ouvir, por fim, o titular da Estação de Serviço «Estrela do Norte», sr. Patrício Ferreira Leite, que agradeceu a colaboração prestada desde os primeiros momentos em que travou relações com a «Sacor» — agradecimentos que reputa justos pelo «mundo» de facilidades que lhe deram dentro do que é possível. E só por isso, ou talvez mais por isso — salientou — é que foi realizável a obra agora inaugurada.

O sr. Patrício Ferreira Leite dirigiu palavras de especial agradecimento ao presidente do município, por ter ajudado a resolver, embora com carácter provisório, as dificuldades que surgiram no que respeita ao problema de electrificação do local.

Após os discursos, iniciou-se o fornecimento de gasolina aos automóveis dos convidados. O primeiro carro foi o do representante do prelado, e procedeu àquele acto simbólico, o administrador da «Sacor» sr. Joaquim Oliveira e Silva.

No final, foi servido um abundante almoço na esplanada superior do edifício a algumas centenas de convidados.

Notas

A montagem das instalações eléctricas, sonoras e de águas e serralharia, estiveram a cargo do sr. Adelino Ferreira Lino, de Aveiro.

A aparelhagem da Sonora Valente, de Matadinhos, colaborou na festa de inauguração, transmitindo música.

Pela Câmara Municipal Guarnição Militar de Aveiro

Nota oficiosa da Câmara Municipal:

Na sua reunião de sexta-feira passada, 18 do corrente, a Câmara Municipal ocupou-se do caso da reorganização militar que parece ameaçar os interesses morais e materiais da cidade pela extinção ou diminuição de efectivos dos seus Regimentos.

Sobre uma exposição do Presidente que referiu os seus receios pelo que lhe constava, aliás não oficialmente, a Vereação foi unânime em considerar o caso como grave e merecedor da atenção das entidades e organizações representativas da cidade que deveriam expor os seus pontos de vista ao Senhor Ministro do Exército e a quem de direito, no sentido de se evitar o desgosto e o prejuízo que resultariam da extinção ou diminuição de efectivos ou da transferência de serviços dos regimentos da guarnição que tão queridos foram sempre da população e do Município.

Foi exposta a questão ao Senhor Governador Civil, que já fez eco junto do Governo, do receio da Câmara Municipal ocasionado pelo aparente abandono do quartel do Carmo pelo Regimento de Cavalaria 5 e do falado perigo que parece correr a permanência ou integridade do Regimento de Infantaria 10.

O Presidente da Câmara dirigiu ao Senhor Ministro do Exército o seguinte telegrama:

«Devo comunicar a Vossa Excelência o grande sentimento da cidade de Aveiro a confirmar-se a extinção do Regimento de Cavalaria 5 e o receio de vir a ser prejudicada nos seus interesses morais e materiais pela supressão ou diminuição do Regimento de Infantaria 10. A cidade teve sempre afeição pela sua briosa guarnição militar, por isso espera que Vossa Excelência e o Governo se dignem considerar o desgosto e perturbação a que dará lugar qualquer reforma que afecte o prestígio e os interesses locais. Apresento Vossa Excelência respeitosos cumprimentos. O Presidente da Câmara — Alberto Souto».

Também a Direcção do Gémeo do Comércio esteve na Presidência da Câmara e no Governo Civil tratando do caso e conjugando a sua acção para se representar ao Governo no sentido da conservação em Aveiro dos referidos efectivos militares, devendo na próxima semana dirigir-se a Lisboa uma Comissão que será apresentada ao Senhor Ministro do Exército pelo Senhor Governador Civil.

O Presidente da Câmara deseja e agradece que qualquer pessoa ou entidade que tenha conhecimento de qualquer coisa de certo ou importante sobre este grave assunto, lho comunique pessoalmente no seu gabinete, onde são sempre recebidos e bem acolhidos todos os que se interessam pelo bem da cidade e do Município, pois, desta forma, podem não só ser prestáveis à defesa eficaz do interesse geral, mas ser informados da acção e orientação da Municipalidade.

Feira de Março

Abriu ontem a secular Feira de Março, nesta cidade, que se apresenta completamente modificada na sua estrutura.

Ao acto inaugural assistiram as entidades da cidade.

Concurso dos bareos moliceiros

Amanhã, dia 27, realiza-se no Canal Central da cidade, junto da Feira de Março, o costumeiro concurso dos painéis das proas dos careos moliceiros, promovido pela Comissão Municipal de Turismo de Aveiro, atribuindo quatro prémios, respectivamente de 500\$00, 400\$00, 300\$00 e 200\$00, às proas que se apresentem com os painéis mais típicos e suges-

Os períodos e os ciclos folclóricos do ano

Conclusão da 1.ª página

Assim, na vida agrícola, são os sucessivos ciclos dos trabalhos ao longo do ano e para as diferentes especialidades agrárias. A cada um dos ciclos pertencem determinados costumes típicos, embora vão decaindo com a transformação operada nos processos da lavoura; e para cada um, tão distintos, se formou um capítulo especial de cantos: — cantares das ceifas ou dos ceifeiros, das vindimas, da apanha da azeitona, das lagarças.

Igualmente, na vida religiosa, constituíram-se ciclos distintos, cada um dos quais se formou em correspondência com o período litúrgico e de devoção a que dizem respeito. Além de costumes relacionados com o culto e nele integrados, os cantares apropriaram-se do assunto, de forma que não servem mais do que aos ciclos de origem e desenvolvimento: são os cânticos das fases seriadas do Natal, os da Quaresma, que vai em curso neste momento, e se desenvolvem desde os terços, as encomendações, os calvários, os martírios, as vias-sa-cras, até à Semana-Santa, às alvíssaras da Aleluia, à Páscoa, para irem até à Ascensão... S. N.

A situação dos reformados

Conclusão da 1.ª página

para as formular. Reivindicamos esse direito e parece-me que esta Assembleia o tem usado com ponderação, honestidade e desassombro.

Tem o Governo obrigação de nos ouvir, de nos atender na medida em que lhe é possível, de nos esclarecer sobre as suas intenções. Quando o faz, prestigia-se a si próprio e prestigia a Assembleia Nacional, como órgão de soberania. E tudo continua emudecido.

Por tudo quanto acima fica dito, parece-nos que está bem claramente demonstrada a necessidade imperiosa de elevar as pensões dos reformados ao nível dos que se encontram no serviço efectivo, ficando, assim, equilibrada a Grande Balança da Justiça e satisfeitos os numerosos descontentes aposentados, tão portugueses e tão necessitados como os seus colegas que se encontram no serviço activo e há mais de um ano, já, que estão usufruindo do tão almejado aumento.

M. E.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 25:

1.º prémio	31568
2.º " "	38947
3.º " "	1023
4.º " "	73481

tivos, quer sejam novos ou restaurados.

O concurso efectuar-se-á pelas 14 horas, podendo as inscrições serem feitas até às 13 horas de amanhã, no Posto de Informações da Comissão Municipal de Turismo, existente no recinto da Feira de Março.

O júri será constituído pelos membros dos anos anteriores.

LEITE DE VACA

A Cantina das Instalações Fabris da Companhia Portuguesa de Celulose, em Cacia, aceita propostas para o fornecimento de leite de vaca.

O consumo diário mínimo é de 20 litros. Esta consulta terá a validade de um ano. Dirigir carta à Comissão Administrativa da Cantina. Não se atendem pedidos verbais ou telefónicos.

SOCIAL CICLISTA DE ANGEJA

António Augusto Cavaleiro Henriques

Esquina da Várzea e Rua da Agra (em frente às Escolas)

Telef. 91109 — ANGEJA

Automóvel de aluguer ao dispor do público

Agente das afamadas motorizadas H M W (2 velocidades e 3 velocidades com turbina de ar) e "SACHS"

BICICLETAS NOVAS e USADAS aos melhores preços
TODOS OS CONSERTOS

Vendedor dos afamados Rádios "TELEFUNKEN"

OLEOS "Castrol" e "Safety-Lube", da Pennsylvania

MAQUINAS A PETROLEO e acessórios

LAMPADAS ELÉCTRICAS e vários materiais
com descontos para os electricistas

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 26, a sr.ª D. Carlota Dorinda Borges, 37 anos, filha do bom caciense sr. António Rodrigues Branco e de sua falecida esposa Rosa Maria Borges, benquistos industriais de padaria em Lisboa; o sr. Armindo da Costa Bartolomeu, carteiro da nossa freguesia; e Ismael da Silva Rocha, 16 anos, filho do sr. José Rocha e de sua esposa sr.ª D. Rosa da Silva Rocha, de Mataduços e residentes em Lisboa.

— Amanhã, 27, a sr.ª D. Júlia Nunes da Silva Matos, 31 anos, esposa do sr. Alvaro Monteiro Mendes, filha e genro do sr. Joaquim da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Maria Nunes da Silva Matos, de Cacia e conceituados industriais de padarias em Espinho e Paços de Brandão; o sr. Joaquim de Campos Valério, 19 anos, filho da sr.ª Aida Augusta de Campos Valério e de seu marido sr. Manuel dos Santos Valério Júnior, de Angeja e residentes em Lisboa; a sr.ª D. Ilda Antónia da Silva Costa, 48 anos, esposa do sr. Manuel da Costa Júnior, digno fiscal da Fábrica de Celulose e proprietários do café "Vera Cruz", de Sarrazola, e o filho destes, sr. Constantino da Silva Costa, passa o seu 25.º aniversário no dia 29.

— No dia 28, o sr. Manuel Maria Nunes Teixeira, 69 anos, bom proprietário da Quinta do Loureiro.

— Em 29, completa 29 primaveras a menina Rosa Rodrigues Simões Vieira, filha da sr.ª Rosa Simões Vieira e de seu falecido marido Manuel Simões André, de Cacia.

— Em 30, a menina Maria Leonor Sousa da Silva Castro, colhe 24 floridas primaveras, filha do sr. José da Silva Castro e de sua esposa sr.ª D. Eleuzinda Sousa Castro, de Vilarinho e residentes em Lisboa.

— Em 31 de Março, o sr. Manuel Rodrigues da Silva Salgueiral, 53 anos, do Paço e laborioso industrial de padaria em Alcobaça; a menina Maria Luísa dos Santos Marques, colhe 28 primaveras, filha do sr. Adriano Marques Cândido e de sua esposa sr.ª Ildebrandina Augusta Campos, de Angeja e residentes em A-da-Beja; e o sr. Francisco Rodrigues Crespo, 61 anos, de Sarrazola e laborioso comerciante em Mirandela.

— E em 1 de Abril, o sr. João Pereira Duarte, 33 anos, de Cacia e ausente na América do Norte. Muitas felicidades para todos.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luís de Camões, 132-1.ª-Dt.
Telef. 38164 — LISBOA

ECOS & NOTÍCIAS

HORA DE VERÃO

De acordo com a lei, que para isso designa o primeiro domingo de Abril, os relógios devem ser adiantados uma hora no dia 3 do próximo mês, às 2 horas da madrugada, entrando-se assim na hora de verão.

O CLUBE DOS GALITOS AGRADECE AO NOSSO JORNAL

Por ofício de 22 de Fevereiro findo, o glorioso Clube dos Galitos, de Aveiro, manifesta o seu agradecimento ao nosso jornal pelas seguintes palavras:

«Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex.ª que a Assembleia Geral deste Clube, realizada em 13 de Janeiro findo aprovou, por aclamação, um voto de «Agradecimento» ao jornal que V. superiormente dirige, considerando a valiosa colaboração e muitas provas de amizade com que se dignou honrar-nos durante o ano findo.

Esta homenagem, modesta mas revestida de toda a sinceridade, traduz o profundo reconhecimento deste Clube.»

O nosso muito obrigado e disponha o Clube dos Galitos das nossas colunas.

Padaria

Passa-se com vários extras, em Estarreja. Motivo urgente. Informa na mesma José Maria da Silva Matos — Telef. 42254.

CASA

Aluga-se para habitação ou armazém, na entrada da Rua do Cabeço, em Angeja.

Tratar com António Neves, na mesma rua. (1)

PREÇO POPULAR

Grande sortido

de Tecidos finos lisos e estampados

LANIFÍCIOS para Homem e Senhora

Mohairs

Sempre novidades em Malhas e Tecidos

LUVAS — MEIAS GRAVATAS

Veste Pais e Filhos

Preços para revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11

Telefone 23575 PPC

— AVEIRO —

De Angeja

Procissão dos Passos.—Como dissemos a semana passada, realiza-se amanhã, dia 27, a Procissão dos Passos nesta freguesia, com encontro na Praça.

Se o tempo não permitir, a Procissão sairá então no domingo imediato.

Posto de venda de selos.— Foi criado um posto de venda de selos, com caixa de correio, na Rua da Pereira, sendo encarregado o sr. Francisco Cravo Silva.

Loja no Cubo.— No dia 6 do corrente, abriu um estabelecimento de vinhos, petiscos e caldeiradas, no local do Cubo, o nosso conterrâneo sr. António Nogueira de Pinho (o Jorge).

Desejamos-lhe muitas prosperidades.

Doente.— Tem passado bastante incomodado de saúde o farmacêutico da nossa freguesia sr. Manuel Luís Costa, que vai experimentado sensíveis melhoras e o que lhe desejamos.

Anos.—No dia 26, faz 31 anos a sr.ª Isolina Marques de Almeida, esposa do sr. Alexandre Ferreira Tavares, ausente no Brasil.

— Em 30, faz 25 aniversários a sr.ª D. Maria Teresa Benção Nogueira Souto, esposa do sr. António Augusto Cavaleiro Henriques, proprietário da Social Ciclista de Angeja.

— Também no mesmo dia, passa o 43.º aniversário do adoptivo angejense sr. Joaquim de Magalhães Lapa, conceituado comerciante no Brasil.

As nossas felicitações.—C.

De Fernelã

Desastre mortal.— Em Lourenço Marques, no dia 8 do corrente, quando o sr. José Augusto de Jesus Dias Ferreira, de 25 anos, seguiu na sua motorizada, foi de encontro a um automóvel pertencente ao sr. António Manuel Tapadinha, ficando gravemente ferido.

Transportado no mesmo carro ao Hospital de Lourenço Marques, chegou ali já morto.

Era filho do sr. João Dias Ferreira, do lugar do Sobreiro (Albergaria-a-Velha) e casado com a sr.ª Guilhermina da Silva Ferreira, de 22 anos, desta freguesia, filha da sr.ª Alzira dos Anjos e do sr. Arménio Dias da Silva.

Deixou um filhinho de 2 anos que não chegou a conhecer.

Para o Brasil.— Seguiu de avião para o Rio Grande do Sul o sr. José de Sousa Neves, comerciante naquela cidade brasileira, acompanhado de sua esposa sr.ª D. Iraci de Sousa Neves.

Anos.— No dia 7 do corrente completou 78 anos o sr. João de Almeida Salgado. Felicítamo-lo.—C.

Da Póvoa e Paço

Anos.—No dia 26 passa o aniversário do sr. António dos Santos calado, da Póvoa e laborioso industrial de padaria em Vialonga (Póvoa de Santa Iria).

— E em 27, completa 4 anos a interessante Maria Alice Nunes dos Santos, filha do sr. José Maria dos Santos, empregado na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Maria dos Prazeres Nunes dos Santos, do Paço.

Os nossos parabéns.—C.

Mataduchos e Alumieira

Anos.—No dia 1 de Abril, passa o aniversário do nosso amigo sr. Augusto Fortunato dos Santos, proprietário e industrial em Mataduchos, onde reside. Felicítamo-lo.—C.

De Azurva

Anos.—No dia 29, faz 59 anos a sr.ª Maria Marques da Graça, esposa do sr. João Ferreira dos Santos, sócio do Café «Sol d'Ouro», de Aveiro. Felicítamo-lo.—C.

ÁFRICA

ESCOLHA VAPOR E DATA DE SAIDA

Imediato andamento escreva à

Agência de Viagens Almeida

(Fundada há 76 anos)

Rua Luís de Camões, 39 — AGUEDA — Telef. 59419

Clube Recreio Caciense

Conferências na Sede

Por motivos convenientes, a conferência pelo Monsenhor Aníbal Ramos, rev. Reitor do Seminário de Aveiro, que estava marcada para o passado dia 22, foi adiada para a próxima terça-feira, dia 29, pelas 21 horas.

A palestra, subordinada ao tema «A Origem do Mundo na Ciência e na Religião», pode á ser comentada ou sugestionada, susceptível de um debate.

A Direcção do Clube Recreio Caciense agradece a comparencia de todos quantos — por dever de mentalidade e cultura — se dignem comparecer à conferência, testemunhando assim o apreço que nos merece o sr. Monsenhor Aníbal Ramos.

Recenseamento de trânsito

Devendo no dia 2 de Abril próximo proceder-se à contagem de trânsito nas Estradas Nacionais em todo o país, pede-nos a Junta Autónoma de Estradas para avisarmos os usuários da estrada desse facto e solicitar-lhes a maior atenção para os possíveis sinais de afrouxamento que lhes sejam feitos pelo pessoal cantoneiro incumbido desse serviço, que como é fácil de compreender é de grande importância para o estudo dos problemas que dizem respeito à construção, reconstrução e beneficiação das Estradas Nacionais.

PADARIA

Trespasa-se na Cal da Vila (Gafanha da Nazaré), com a cozedura diária de 35 quilos Extra, 30 quilos TC, 10 quilos TE, 75 quilos Triga-milha e 4 sacas de farinha de milho.

Tratar na mesma com Manuel Dias Morais. (1)



Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66

AVEIRO

Telef. 22228

GABARDINES ZAMBRENES E TRINCHEIRAS SAMARRAS E CANADIANAS LANIFÍCIOS E CHALES
Aos melhores preços
ARMAZÉM SÊRGIOS

Padaria

Trespasa-se a padaria da Preza. Boa cozedura e boas instalações. Motivo à vista. Informa Maria Isabel de Melo — Solposto — AVEIRO. (4-1)

Padaria

Trespasa-se com casa de habitação e quintal com bom terreno de semeadura, por motivo do seu proprietário não poder estar à testa.

Dirigir a Belmiro Rosete—Fonte de Angião — Vilamar. (5-3)

CASA

Aluga-se com 7 divisões, sendo duas independentes, com quintal, pertencente a Manuel Rodrigues Miranda, na Póvoa do Paço. Informa João Simões Maia e Silva, naquele lugar. (6-4)

Estabelecimento

Padaria, mercearia e vinhos, sito no Lourçal, arrenda-se por motivo de retirada para Angola. Informa V.ª Fernando da Silva Almeida — Lourçal.

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}
BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: Sessenta milhões de escudos
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 53 — Telef. 20133 (P. P. C.) 7 linhas
LISBOA — Rua do Ouro, 95 — Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas
AMARANTE :: ARCOS DE VALDEVEZ :: PENICHE :: FÁTIMA
CORRESPONDENTES NO RIO DE JANEIRO:
Pinto de Magalhães, Ld. — Rua do Ouvidor, 86

Faça render as suas economias depositando-as em

Pinto de Magalhães, L.^{da}

BANQUEIROS

Todas as operações Bancárias

Consulte: *Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil*

DE **André de Mira Corréa**

Construtor civil diplomado
Av. Salazar, 46 - r/c - E. — Telef. 23499 — AVEIRO
para projectos de prédios novos, ampliações e modificações
Orçamentos grátis



A. A. Abrantes, Filhos, L.^{da}

CONSTRUTORES DE FORMAS DE PADARIAS, PASTELARIAS, CERÂMICAS E TODOS OS UTENSÍLIOS PARA A PANIFICAÇÃO

TELEG. CASA ABRANTES

BORRALHA - ÁGUEDA

Esta casa, com quase meio século de existência ao serviço da Panificação, continua no seu sistema de BEM SERVIR, tendo ultimamente estudado a forma de melhorar, com óptimos resultados e grande economia, a construção de: *Fornos de Padarias, Pastelarias e Cerâmicas, bem como tudo para a Panificação.*
Telef. — Escritório: 59130
Residência: 59325 e 59367
Preços sem confronto

Preferi-la é ter a certeza de ser bem servido, tanto em resultados práticos como económicos.

José de Oliveira Santos

ANOEJA — Telef. 91154

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.
DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.
Vendas aos mais baixos preços

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.
A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.^a

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

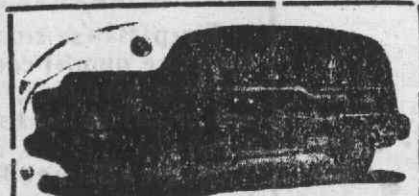
Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masselras, taboleiros e o restante para padarias.
Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Agência Funerária Capela
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua **Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39**
Garagem e Armazém: **Travessa do Cabeço, 10 a 14**
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.^{da}**
Rua **Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47** — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para Africa com ou sem carta de chamada

Rádios

REPARAÇÕES
BOBINAGENS

Rádios e T. V. Material para amadores
Rádios transistores Descontos especiais

ARIDES E IRCILIO, LD.^a

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88
AVEIRO = Telefone 23333



Bicicletas

RALEIGH. — 1.770\$00
ATLANTIC. 908\$00
Grande baixa de preços
Peçam etiquetas

Armando Crespo & C.^a
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

LOJA NOVA

Rua da Liberdade — ANGEJA — Tel. 91152

de **Raúl Simões Nogueira da Silva**

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO, ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas.
Aceitam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.

Vinício JOIAS — OURO
PRATAS — RELOGIOS
Oficina

R. Cons. Luiz Magalhães = Tel. 22119 = AVEIRO

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas
Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA
Rua da República — CACIA — Telef. 91210

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.
Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.
Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

CASA MENDES

de:— **Alvaro Soares Mendes**
Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO
Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica
Casa de mobílias completas e avulso — Materiais de construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.
Madeiras aparelhadas e em pelo e vidros.
Pregos e diversos artigos de ferragens

Empresa Industrial de Tinta

Escritório e Fábrica **R. da Cascalheira, 33** — LISBOA
TELEPHONE BELEM 669 — PORTUGAL
Agente no Norte do País **Guilhermo M. Coelho**
RUA DA VITORIA; 56 — PORTO
Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Sapataria Confiança

Rua **Vasco da Gama** — CACIA — Telef. 91127
Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os concertos com perfeição e rapidez.
Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.
Móveis e louças
Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

"CONSTRUTORA"

de:— **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas mecânicas de construções de bombas em fibro-cimento, com cilindro de vidro, para extração de águas de poços artesanais e para elevações e extração de líquidos de nitreiras.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa
SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

Doenças da pele

Herpes, Impigens, Eczemas secos e úmidos e todos os mais variados males de pele

só se conseguem curar rapidamente usando os produtos

CURADERMO — Pomada - Soluta - Sabonetes

Preparados da **FARMACIA MODERNA** de José Pinto

Rua **Comb. Grande Guerra, 108-110** — Telef. 23665 — AVEIRO